



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR LÍNGUA INGLESA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Seus filhos são fortes, seu povo tem fé
Oh, meu São José! São José de Piranhas!**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 5.

Texto I

ÊXITO PESSOAL, FRACASSO NACIONAL

O descaso com a educação faz o país avançar muito pouco

Nos esportes, só comemoramos o vencedor – o segundo colocado não recebe festa. Na educação, porém, consideramos vitória um avanço pessoal, ainda que seja prova de fracasso nacional. A televisão tem mostrado a fala de um jovem brasileiro celebrando ser o primeiro de sua família a ingressar em curso superior. Não há dúvida do sucesso do menino ao ser uma exceção em sua família. Mas seu sucesso pessoal e a publicidade como êxito social são provas do descaso nacional com a educação. Na terceira década do século XXI, duzentos anos depois da independência, quase um século e meio de república, quarenta anos depois da redemocratização, quinze anos de governos de esquerda, o atual ocupante do Planalto comemora o primeiro membro de uma família a ingressar no ensino superior.

A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor. O governo ignora o fracasso público de não conseguir assegurar a conclusão da educação de base com qualidade a todos os brasileiros, independentemente da renda e do endereço de suas famílias. O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido por não terem feito do ingresso na faculdade uma regra natural do talento de cada jovem, de qualquer origem social.

Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos [...]. Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais. Sem esse aumento de vagas e essas cotas, o jovem talvez não tivesse conseguido ser o primeiro da família a ingressar no ensino superior, mas os governos democráticos, inclusive de esquerda, não conseguiram fazer com que todos os jovens terminem a educação de base em cursos de qualidade para poder caminhar na vida em busca da felicidade pessoal, dispondo do conhecimento necessário para participar da construção do país, e ao mesmo tempo disputar vaga no ensino superior em condições iguais, independentemente da desigualdade social na sua origem. O governo comemora o êxito pessoal devido ao fracasso governamental: a justa comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior decorre da pobreza do governo na educação de base.

É como se, no lugar de promover a abolição da escravatura para todos, os governos ainda hoje comemorassem a alforria de um jovem brilhante que consegue o raro feito de ser o primeiro de sua família a sair da escravidão ao ingressar no ensino superior. [...] Precisamos parar de comemorar exceções.

Fonte: BUARQUE, Cristovam. Êxito pessoal, fracasso nacional. **Revista Veja**, São Paulo, 2884 ed., 15 mar. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/cristovam-buarque/exito-pessoal-fracasso-nacional/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca da tipologia textual predominante e das ideias apresentadas no Texto I.

- a) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a presença de uma construção argumentativa no sentido de criticar o “descaso” com a educação no Brasil.
- b) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o texto tem como objetivo contar a história de um jovem que ingressou no ensino superior.
- c) A tipologia textual é predominantemente argumentativa, haja vista a crítica à comemoração de uma família pobre por conquistar a exceção do ingresso no ensino superior.
- d) A tipologia textual predominante é a narrativa, uma vez que o autor apresenta as políticas educacionais do governo e aponta como elas garantem a igualdade de oportunidades a todos os brasileiros.
- e) A tipologia textual predominante é a descritiva, uma vez que o texto se concentra exclusivamente em exaltar o mérito pessoal de um jovem que ingressou no ensino superior, sem fazer qualquer crítica à educação pública ou aos governos.

2ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- No texto, os termos “menino”, “jovem”, “jovem brilhante” formam uma cadeia coesiva em torno do referente “jovem brasileiro”.
- II- A repetição do termo “descaso” ao longo do texto quebra a coesão textual e prejudica a fluidez da leitura.
- III- O pronome “sua” no fragmento “O jovem merece aplausos, mas sua glória indica que dez governos democráticos ainda comemoram a exceção devido ao descuido” (2º§) retoma o referente “o jovem”.
- IV- O pronome “seu” utilizado no trecho “Mas seu sucesso pessoal e a publicidade” (1º§) retoma o termo “educação”, contribuindo para a coesão textual por retomada anafórica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) I.
- e) III.

3ª QUESTÃO

No fragmento: “A publicidade revela fracasso ao admitir que o êxito do jovem ainda é uma exceção, sem mesmo dizer qual a qualidade de seu curso para dar-lhe chances na vida e condições de ajudar a construir um Brasil melhor.” (2º§), o termo “lhe”:

- I- Trata-se de um pronome oblíquo átono, empregado para retomar um termo antecedente.
- II- Completa o sentido do verbo “dar”, funcionando como complemento verbal indireto.
- III- Poderia ser substituído por “lhes” sem alterar o sentido da frase.
- IV- O uso de “lhe” está incorreto gramaticalmente, devendo ser substituído por “o” para concordância adequada.
- V- Poderia ser omitido sem prejuízo para a correção e os sentidos originais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II, III e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I.
- e) I e II.

4ª QUESTÃO

Analise o emprego da pontuação no fragmento: “Quando o jovem brilhante e bem-sucedido que aparece na publicidade do governo nasceu, a democracia já tinha 20 anos” (3º§).

- I- A vírgula está sendo empregada adequadamente para separar a oração subordinada adverbial temporal.
- II- Uma nova vírgula deveria ser inserida após “publicidade” a fim de isolar a expressão “do governo nasceu”.
- III- A vírgula após “nasceu” delimita a oração subordinada adverbial anteposta.
- IV- A vírgula após “nasceu” está delimitando oração subordinada substantiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Avalie as assertivas abaixo acerca do emprego da crase no fragmento “Desde então, o Brasil assistiu a diversas políticas públicas positivas que permitiram aumento substancial no número de vagas no ensino superior, inclusive graças à adoção de cotas raciais e sociais” (3º§).

- I- O acento grave foi empregado para marcar a fusão de preposição com adjunto adverbial feminino.
- II- O sinal indicativo da crase foi empregado para marcar a fusão da preposição exigida por um termo subordinante com o artigo feminino exigido por um termo dependente.
- III- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “Estou me referindo à escola de perto de casa”.
- IV- O sinal indicativo da crase no fragmento destacado no enunciado justifica-se pela mesma razão do emprego da crase no excerto “O pai da menina saiu às pressas”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

Leia o Texto II e responda às questões 6 e 7.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com_Acesso em: 06 set. 2024.

6ª QUESTÃO

Considerando os sentidos autorizados pelo Texto II, analise as assertivas abaixo.

- I- O texto suscita uma reflexão sobre a espera pelo momento certo.
- II- O texto sugere que devemos esperar até nos sentirmos totalmente preparados antes de darmos início a qualquer tarefa importante.
- III- O texto nos ensina que a vida é longa e sempre haverá tempo suficiente para nos prepararmos completamente antes de agir.
- IV- O texto fomenta a ideia de que devemos sempre buscar o máximo de preparo e conhecimento antes de dar o primeiro passo.
- V- O texto nos alerta para o risco de nunca começarmos algo se sempre esperarmos o momento ideal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e V.
- c) III e IV.
- d) V.
- e) I e II.

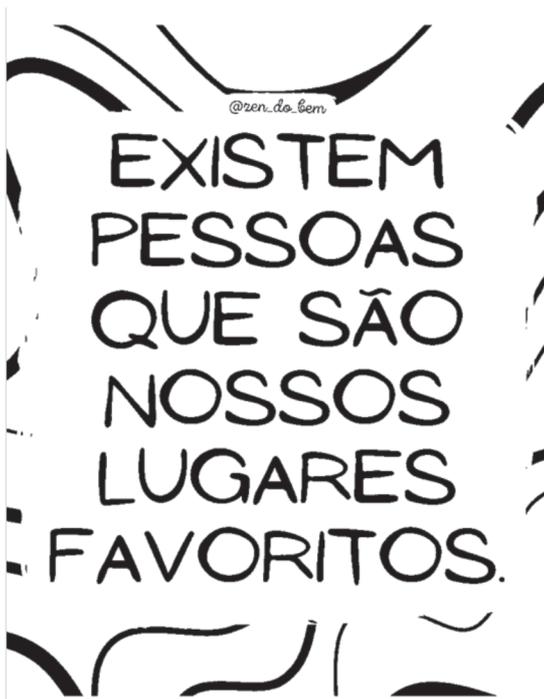
7ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA em relação à estrutura do período “Quando eu estiver pronto, começo”.

- a) A oração “Quando eu estiver pronto” exerce a função de sujeito.
- b) O fragmento “Quando eu estiver pronto” é a oração principal.
- c) A conjunção “quando” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) O período é composto por subordinação, pois há uma oração principal e uma oração subordinada.
- e) O período é composto por coordenação, pois há duas orações independentes.

8ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

- I- O termo “existem” só pode ser substituído pelo termo “há” se realizados os devidos ajustes gramaticais.
- II- O termo “existem” pode ser substituído, com correção gramatical e sem alteração de sentido, pelo termo “há”.
- III- O pronome relativo “que” pode ser substituído pela forma “as quais”.
- IV- O termo “favoritos” está no plural para concordar com “são”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e II.

Leia o Texto III e responda às questões de 9 a 13.

Texto III

Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra

Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas. Dentre eles podemos apontar as recentes tragédias ocorridas no Rio Grande do Sul, com enchentes avassaladoras, e a seca na Amazônia e no Pantanal.

Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível. A poluição ambiental causada pelo uso contínuo de combustíveis fósseis, queimadas, conversão do uso (desmatamento) e a degradação dos solos são as principais causas da deterioração do nosso ambiente.

As florestas nativas e as plantações comerciais desempenham um papel fundamental nas estratégias de mitigação das mudanças climáticas. Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas.

O Brasil é o segundo país com maior área florestal nativa, totalizando 496.620.000 hectares. Já as plantações comerciais, com espécies florestais de rápido crescimento, como eucalipto, pinus e outras espécies, ocupam áreas de 7,6 milhões, 1,9 milhão e 500 mil hectares dos solos brasileiros, respectivamente (IBA, 2023).

Cabe aqui destacar os serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações. Dentre os serviços básicos, podemos citar a realização da fotossíntese, que resulta na liberação de oxigênio, o acúmulo de carbono na biomassa, acima e abaixo do solo, o armazenamento de carbono no solo, a produção de madeira e a conservação da biodiversidade e do solo. Como serviço de utilidade pública, cabe destacar a oferta de produtos florestais, com usos da madeira para os mais variados fins, como produção de alimentos e manutenção da potabilidade da água.

Os serviços de regulação implicam capacidade de resfriamento da temperatura da atmosfera, efeito de melhoria da qualidade do ar e da água que infiltra no solo, proteção climática e edáfica. No que se refere aos serviços culturais, as florestas e plantações podem ser ambientes de trabalho, recreação, esportes, espiritualidade, arte e cultura – bem como local de pesquisas e formação de estudantes.

Frequentemente nos deparamos com artigos e reportagens em que as plantações comerciais são chamadas de “desertos verdes” e outras denominações errôneas. Tais atribuições não passam de “ecomitos”, pois são baseadas em afirmações infundadas, sem suporte científico, que quando repetidas constantemente se tornam mitos ecológicos.

Dada a relevância do assunto e os benefícios elucidados, há necessidade de maior valorização por parte da sociedade para com os ecossistemas florestais nativos e as plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana.

SCHUMACHER, Mauro Valdir. Florestas nativas, plantações comerciais e a vida na Terra. **Folha de S. Paulo**, Opinião A3. 07 ago. 2024. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/folha-de-s-paulo/20240802/page/3/textview>. Acesso em: 07 ago. 2024. Adaptado.

9ª QUESTÃO

Considerando as ideias apresentadas e os sentidos autorizados pelo Texto III, analise as assertivas abaixo.

- I- O Brasil é o país com maior área florestal nativa no mundo, superando todos os países.
- II- As plantações comerciais de eucalipto e pinus desempenham papel importante na mitigação das mudanças climáticas.
- III- A realização da fotossíntese, o acúmulo de carbono na biomassa e o armazenamento de carbono no solo são exemplos de serviços ecossistêmicos providos pelas florestas e plantações.
- IV- A expressão “desertos verdes”, usada para descrever plantações comerciais, é considerada um mito ecológico pelo autor.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV apenas.

10ª QUESTÃO

No excerto “Nosso planeta está vivenciando uma série de eventos climáticos de proporções catastróficas” (1º§), o termo “catastróficas” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) trágicas, triviais.
- b) devastadoras, calamitosas.
- c) desastrosas, moderadas.
- d) corriqueiras, trágicas.
- e) calamitosas, irrelevantes.

11ª QUESTÃO

Analise a acentuação gráfica no excerto “Cientistas, estudantes, políticos e demais membros da sociedade somam esforços para mitigar tais acontecimentos o mais rápido possível” (2º§).

- I- “políticos” e “rápido” receberam acentuação gráfica na antepenúltima sílaba, porém são acentuados em razão de diferentes regras.
- II- “possível” recebeu acentuação gráfica por ser uma paroxítona terminada em “l”.
- III- “rápido” é uma palavra paroxítona e recebe acentuação gráfica pela mesma razão que “possível”.
- IV- “político” é uma palavra proparoxítona e recebeu o acento circunflexo em razão da regra que diz que todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II, III e IV.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito do sinal indicativo de crase no fragmento: “plantações comerciais como prestadoras de serviços indispensáveis à vida humana” (8º§).

- a) O emprego da crase justifica-se pela presença da locução adverbial no feminino plural “de serviços indispensáveis”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- b) O emprego da crase justifica-se pela fusão do artigo “a”, exigido pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- c) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o adjetivo “humana”. Neste caso, o emprego é facultativo.
- d) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “indispensáveis”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é obrigatório.
- e) O emprego da crase justifica-se pela fusão da preposição “a”, exigida pelo termo “serviços”, com o artigo “a”, que acompanha o substantivo “vida”. Neste caso, o emprego é facultativo.

13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa cujo fragmento “Conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas” (3º§) foi reescrito com correção gramatical e respeito à estrutura morfossintática da oração.

- a) Existem no mundo em 2020 aproximadamente 4.058.931.000 conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) hectares ocupados com florestas nativas.
- b) Conforme o último levantamento publicado pela FAO, em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).
- c) Existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas, conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- d) Conforme o último levantamento publicado, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares ocupados com florestas nativas pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), em 2020.
- e) Em 2020, existem no mundo aproximadamente 4.058.931.000 hectares conforme o último levantamento publicado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) ocupados com florestas nativas.

14ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem sobre o *post* abaixo:



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 05 set. 2024.

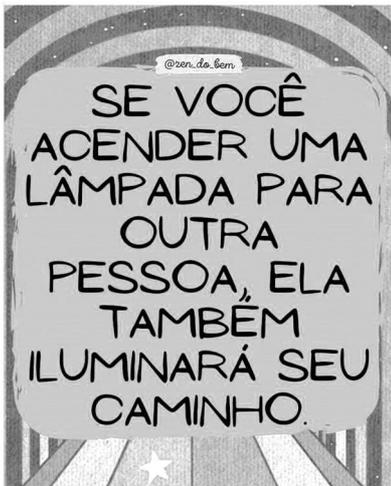
- I- O emprego da palavra “grana” é um exemplo do uso da linguagem em situação informal de interação.
- II- O termo “pra” é uma forma desenvolvida de “para”, bastante empregado em contextos escritos e orais informais.
- III- No terceiro e quarto quadrinhos, observa-se a repetição da forma “aí”, muito comum na linguagem oral informal.
- IV- A variação “cê tá” em vez de “você está” é uma marca de informalidade, no entanto, já aceita em documentos oficiais.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV apenas.
- e) I e III apenas.

15ª QUESTÃO

Leia o *post* abaixo e analise as assertivas que seguem.



Disponível em: <https://www.instagram.com>_Acesso em: 08 set. 2024.

- I- O termo “se” está funcionando como pronome reflexivo e está indicando a existência de uma condição.
- II- O termo “iluminará” indica que o verbo está na forma nominal do infinitivo.
- III- O termo “ela” está sendo empregado de forma catafórica para referir-se a um termo já mencionado.
- IV- Há ambiguidade no emprego do pronome “seu”, haja vista que, no fragmento, pode fazer menção a mais de um referente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III.
- d) I e IV.
- e) IV.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

O documento que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outras questões, dispõe de forma explícita sobre os fundamentos pedagógicos para toda a Educação Básica brasileira. A partir deste contexto, analise as afirmações a seguir:

- I- Foco no desenvolvimento de competências.
- II- Compromisso com a educação integral.
- III- Apoio à fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento.

São fundamentos pedagógicos CORRETOS da BNCC apenas o que se afirma em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) I.
- d) I e II.
- e) III.

17ª QUESTÃO

O gráfico abaixo mostra a taxa de escolarização das pessoas de 0 a 5 anos de idade, por grupo de idade, segundo as Grandes Regiões em percentagens.

Grandes Regiões	Taxa de escolarização (%)											
	0 a 1 ano			Variação 2022/2023	2 a 3 anos			Variação 2022/2023	4 a 5 anos			Variação 2022/2023
	2016	2022	2023		2016	2022	2023		2016	2022	2023	
Brasil	11,3	14,5	16,3	→	49,1	54,4	58,5	↑	90,0	91,5	92,9	↑
Norte	1,8	3,4	4,2	→	27,6	33,4	37,4	→	83,9	82,8	86,5	↑
Nordeste	4,4	5,7	5,9	→	49,0	55,2	60,2	↑	94,1	93,6	94,4	→
Sudeste	15,7	21,8	24,3	→	55,5	60,9	63,8	→	90,6	93,1	94,5	→
Sul	21,3	24,6	25,9	→	54,1	56,6	63,0	↑	88,0	91,6	91,4	→
Centro-Oeste	10,9	11,8	15,0	→	38,3	45,8	47,7	→	84,2	87,9	90,6	→

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102068>. Acesso em: 18 out. 2024.

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

Considerando os dados dispostos no gráfico e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1994), é CORRETO afirmar que:

- a) na educação infantil, a creche abrange a escolarização apenas das crianças de 2 a 3 anos de idade. Nesta faixa etária, de 2022 para 2023, houve variação significativa na taxa de escolarização no Brasil, de modo geral, e na Região Norte, especificamente.
- b) o inciso X do Art. 4º da LDB dispõe sobre o dever do Estado de garantir vaga na escola pública de educação infantil mais próxima da residência de toda criança inserida na faixa etária considerada no gráfico.
- c) na Região Nordeste, a faixa etária correspondente à pré-escola teve taxa de escolarização 10 vezes superior à das crianças de 0 a 1 ano em 2023. Nesse mesmo ano, houve variação significativa na taxa de escolarização referente à pré-escola na Região Nordeste, em comparação a 2022.
- d) a educação infantil engloba toda a faixa etária considerada no gráfico, sendo obrigatória desde a faixa etária mais nova, cuja taxa de escolarização apresenta os maiores percentuais de crianças na escola desde 2016.
- e) a faixa etária com as maiores taxas de escolarização é aquela cuja educação infantil obrigatória é dever do Estado. Nesta faixa etária, a Região Nordeste se destaca com altos percentuais de crianças na escola desde 2016.

18ª QUESTÃO

Libâneo, em seu livro *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*, esclarece que “a contribuição essencial da educação escolar para a democratização da sociedade consiste no cumprimento de sua função primordial, o ensino.” (Libâneo, 2014, p. 12).

Fonte: Libâneo, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Neste contexto, e considerando o autor citado, analise as afirmativas abaixo sobre a democratização da escola pública.

- I- A democratização da escola pública deve ser entendida como a ampliação das oportunidades educacionais, difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar, visando à elevação cultural e científica das camadas populares.
- II- A mudança nos processos de tomada de decisões no âmbito do sistema escolar, que é marcada unicamente pela participação de pais e professores nesses processos, é o que há de essencial na luta pela democratização da escola pública.
- III- Do ponto de vista dos órgãos oficiais, a democratização da escola pública se encerra em viabilizar acesso à escola para as camadas mais pobres da população, não cabendo a esses órgãos preocupações com o oferecimento de condições mínimas que assegurem a permanência neste espaço.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I.
- d) II e III.
- e) I e III.

19ª QUESTÃO

Uma professora da educação básica, ao trabalhar temáticas ambientais em suas turmas, optou por fazer um debate sobre os serviços ecossistêmicos, ou seja, sobre os benefícios para o bem-estar humano obtidos a partir dos ecossistemas. Para tal, a professora abordou diferentes tipos de conteúdos, agrupados conforme o quadro abaixo.

Grupo 1

- Definições e fatos históricos;
- Dados estatísticos sobre uso, conservação e perda de serviços ecossistêmicos;
- Conceitos de ecossistema, de bens e serviços, de natureza e de valor.

Grupo 2

- Técnicas de argumentação sobre serviços ambientais;
- Métodos de mensuração de processos ecológicos;
- Procedimentos de classificação dos serviços ecossistêmicos.

Grupo 3

- Lei que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais;
- Valores e ações individuais e coletivos condizentes com conservação ou preservação dos serviços ecossistêmicos.

Fonte: Conrado, Dália Melissa; Nunes-Neto, Nei de Freitas. Dimensões do conteúdo em questões sociocientíficas no ensino de ecologia. In: Encontro Nacional de Educação em Ciências, 16, Lisboa. Anais [...]. Lisboa, Portugal: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, p. 432-435, 2015. Disponível em: XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências, acesso em 2024. Adaptado.

Diante do exposto, considerando a tipologia de conteúdos de Zabala, marque a alternativa CORRETA.

- Os conteúdos que integram o grupo 2 são apenas procedimentais, pois nesta tipologia são incluídos conteúdos que englobam conhecimentos sobre técnicas, métodos, habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os conteúdos que integram o grupo 1 são apenas factuais, pois nesta tipologia estão presentes os conteúdos que englobam conhecimentos sobre fatos, acontecimentos, situações, dados e conceitos, ou seja, fenômenos concretos e singulares.
- Para os conteúdos do grupo 3 serem considerados somente atitudinais, o conteúdo que envolve o conhecimento sobre a legislação que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais deve ser transposto para outro grupo, pois as normas não fazem parte dos conteúdos atitudinais.
- Em um ensino que propõe a formação integral do estudante, a presença dos conteúdos do grupo 1, que engloba conhecimentos sobre conceitos, deve ser preponderante em relação às demais tipologias de conteúdos: procedimentais e atitudinais.
- O conceito de valor, presente no grupo 1, pode ser considerado um conteúdo atitudinal, pois essa tipologia de conteúdo engloba apenas conhecimentos sobre valores e atitudes, ou seja, aquilo que é preciso aprender a ser.

20ª QUESTÃO

De acordo com Zabala (2014), existem duas proposições acerca das diversas formas de organizar os conteúdos que, apesar de pontos coincidentes, partem de suposições e referenciais diferentes. São elas: propostas disciplinares e métodos globalizados.

Fonte: Zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ermani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Sendo assim, é CORRETO afirmar que, nos métodos globalizados:

- a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa e não apenas da importância disciplinar. Desse modo, o valor dos diferentes conteúdos disciplinares está condicionado sempre pelos objetivos educacionais.
- a multidisciplinaridade é a modalidade organizativa de conteúdos mais comum. Trata-se de uma organização somativa, que toma como ponto de partida e referencial básico as disciplinas ou matérias.
- podemos estabelecer três graus de relações disciplinares: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade. Sendo este último o grau máximo de relações entre as disciplinas, donde se supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.
- as características de cada modalidade disciplinar organizativa provêm do grau e do tipo de relações que se estabelecem, o que pode dar lugar a formas de organizar os conteúdos, conforme o critério que corresponda a uma só disciplina ou a duas ou mais.
- o alvo é composto pelas disciplinas e a maneira como os estudantes podem aprendê-las melhor. Portanto, a lógica interna das disciplinas nunca deixa de ser o referencial organizativo fundamental para a seleção e a articulação dos conteúdos das diferentes unidades de intervenção.

21ª QUESTÃO

De acordo com Luckesi (2013), a prática educacional brasileira de aferição dos resultados da aprendizagem escolar opera, na quase totalidade das vezes, com a verificação, e não com a avaliação da aprendizagem.

Sendo assim, nos termos do autor citado, é CORRETO afirmar que a prática escolar da verificação trata de uma prática:

- a) cujos resultados da aferição do aproveitamento escolar conduzem, necessariamente, à reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e caso o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja essencial para a formação do educando.
- b) que foge ao aspecto classificatório da aferição do aproveitamento escolar, sendo o objetivo primeiro não a aprovação ou reprovação do educando, mas o direcionamento da aprendizagem e seu consequente desenvolvimento.
- c) que tem sido incapaz de retirar do processo de aferição do aproveitamento escolar as consequências mais significativas para a melhoria da qualidade e do nível de aprendizagem dos educandos, à medida que tem servido para desenvolver o ciclo do medo, pela ameaça de reprovação.
- d) de atribuição de qualidade aos resultados da aprendizagem dos educandos, tendo por base seus aspectos essenciais, e como objetivo final uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando.
- e) que se manifesta como um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os educandos estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina ou atividade da qual estão participando. A avaliação é, neste contexto, um excelente mecanismo subsidiário da condução da ação.

22ª QUESTÃO

O Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), na sua redação atual, cuja alteração foi feita em 2017, dispõe que “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal” (Brasil, 1996, art. 62).

Fonte: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Neste contexto, com base no que dispõem os parágrafos do Art. 62, é CORRETO afirmar sobre a formação docente que:

- a) cabe à União, ao Distrito Federal, aos Estados e Municípios adotar mecanismos facilitadores de acesso em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública, mas é de responsabilidade exclusiva dos docentes garantir sua permanência nesses cursos.
- b) a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência.
- c) a formação inicial de profissionais de magistério dar-se-á por meio de ensino presencial ou fazendo uso de recursos e tecnologias de educação à distância, não havendo preferência de uma modalidade em relação à outra.
- d) a formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, não sendo a utilização de recursos e tecnologias de educação à distância uma possibilidade para estes contextos de formação docente.
- e) a formação docente continuada ou a capacitação dos profissionais do magistério deve ser promovida em regime de colaboração entre a União e o Distrito Federal, não fazendo parte desse regime os Estados e os Municípios.

23ª QUESTÃO

Leia o Texto I.

TEXTO I

A escola, por oferecer conteúdos e desenvolver modalidades de pensamento bastante específicos, tem um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada. Assim, ela desempenhará bem seu papel, na medida em que, partindo daquilo que a criança já sabe (o conhecimento que ela traz de seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos, suas “teorias” acerca do que observa no mundo), a escola for capaz de ampliar e desafiar a construção de novos conhecimentos, isto é, de incidir na zona de desenvolvimento proximal dos educandos. Em outras palavras, a escola deve ser capaz de desenvolver nos alunos capacidades intelectuais que lhes permitam assimilar plenamente os conhecimentos acumulados. Isto quer dizer que ela não deve se restringir à transmissão de conteúdos, mas, principalmente, ensinar o aluno a pensar, ensinar formas de acesso e apropriação do conhecimento elaborado, de modo que ele possa praticá-las autonomamente ao longo de sua vida, além de sua permanência na escola. Essa é a tarefa principal da escola contemporânea frente às exigências das sociedades modernas (Rego, 2014, p. 108).

Fonte: REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Editora Vozes, 2014.

O TEXTO I trata do papel da escola na construção do conhecimento. Diante desse contexto, é CORRETO afirmar que as colocações de Rego (2014) são baseadas nos pressupostos da/das:

- a) teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget.
- b) teoria sociointeracionista de Vygotsky.
- c) teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.
- d) pedagogias de Paulo Freire.
- e) teoria da experiência de John Dewey.

24ª QUESTÃO

Levando em conta o valor que as atividades adquirem quando as colocamos numa série ou sequência significativa, é preciso identificar as sequências didáticas como unidade preferencial para análise da prática educativa (Zabala, 2014).

Fonte: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar [recurso eletrônico]; tradução: Ernani F. da F. Rosa; revisão técnica: Nalú Farenzana. - Porto alegre: Penso, 2014.

Nesse sentido, analise as afirmativas de acordo com o que diz Zabala (2014) sobre as sequências didáticas.

- I- São um conjunto de atividades, ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos pelos professores, mas não pelos alunos.
- II- São consideradas unidade preferencial para análise da prática, pois elas mantêm o caráter unitário e reúnem toda a complexidade da prática, ao mesmo tempo que são instrumentos que permitem incluir as três fases de toda intervenção reflexiva: planejamento, aplicação e avaliação.
- III- A maneira de configurar as sequências didáticas, ou seja, as atividades que as compõem e o modo como essas atividades são organizadas e articuladas em sequências ordenadas, é um dos traços mais claros que determinam as características diferenciais da prática educativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Um estudo que procurou caracterizar as concepções de aprendizagem de estudantes universitários brasileiros em processo de formação inicial docente mostrou que, quando interrogados sobre *como se aprende*, os estudantes deram respostas como as exemplificadas no quadro abaixo.

Estudante 1:

“É uma coisa que acontece naturalmente, não precisa de muito esforço, de forma inata, instintiva...”.

Estudante 2:

“Você pode tá estudando, mas não tá entendendo nada... decorar é bem diferente de você realmente aprender”.

Estudante 3:

“Principalmente com a troca de conhecimentos, tipo uma pessoa mais experiente ajuda outra que ainda não sabe tanto, para que nas interações entre as pessoas e com o meio possamos aprender...”.

Estudante 4:

“Quando a gente vê que aquilo deu errado; a gente não vai fazer aquilo de novo do mesmo jeito, a gente já procura outra maneira de fazer. É como se o erro fosse o estímulo... Isso... Estímulo e resposta mesmo...”.

Estudante 5:

“Através da memorização eu vou armazenando conhecimentos e os repassando. Eu entendo que aprendi, quando eu consigo repassar esses conhecimentos da forma como eles foram transmitidos pra mim...”.

Fonte: Freire, Gustavo Lima; Duarte, Antônio Manuel. Concepções de aprendizagem em estudantes universitários brasileiros. Psicologia USP, v. 21, p. 875-898, 2010. Disponível em: Psicologia USP, acesso em 2024. Adaptado.

Analisando as concepções dos estudantes à luz das Teorias da Aprendizagem é CORRETO afirmar que:

- a) a concepção do estudante 1 tem como pressuposto que a construção de conhecimentos se dá exclusivamente por meio das relações que as pessoas estabelecem de forma espontânea e livre com os objetos de seu meio físico, sendo, portanto, uma visão *behaviorista* da aprendizagem.
- b) a concepção do estudante 5 se alicerça em perspectivas predominantemente tradicionais de aprendizagem, nas quais o professor deixa de ser visto como agente exclusivo de informação e formação dos alunos e passa a ser o mediador das interações entre eles e os objetos de conhecimento.
- c) se o estudante 2 entendesse que a memorização fosse uma evidência de aprendizagem, ou seja, um meio através do qual é possível compreender o que foi aprendido ou não, então ele teria uma concepção de aprendizagem completamente diferente da concepção do estudante 5.
- d) a concepção do estudante 4 se alicerça em teorias predominantemente *behavioristas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria do condicionamento operante de *Skinner*, que defende que a aprendizagem ocorre devido à presença das contingências de reforço.
- e) a concepção do estudante 3 se alicerça em teorias predominantemente *cognitivistas* da aprendizagem. Um exemplo disso é a teoria *sociointeracionista* de *Vygotsky*, que atribui exclusivamente ao ambiente a constituição das características humanas, privilegiando a experiência como fonte de conhecimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text 1 to answers the questions 26 and 27

Text 1

Generation y or the millennials: digital natives

The revolution was shaped by the millennials or generation Y. Also known as digital natives, millennials are those born between 1982 and 1994 and technology is part of their everyday lives: all their activities are mediated by a screen. The concept of on and off is completely integrated into their lives. However, they were not born into it; they migrated to the digital world from the analogue one in which they were living.

Unlike previous generations, because of the economic crisis, the world requires them to be better trained to get a job, as competition is increasing. Unlike their parents, Generation X, digital natives are not satisfied with the world around them and are ambitious and want to achieve their goals.

However, the millennial generation is labelled as being lazy, narcissistic and spoilt. In fact, in 2014, Time magazine labelled them as the me-me-me generation.

Disponível em: www.iberdrola.com. Acesso em: 2 out. 2020.

26th QUESTION

Which statement best explains the difference between millennials and Generation X as described in the text?

- a) Both generations share the same challenges regarding job competition.
- b) Generation X is more ambitious and dissatisfied with the world than millennials.
- c) Millennials were born into the digital world, unlike Generation X.
- d) Millennials had to adapt to the digital world, unlike Generation X.
- e) Generation X values technology more than millennials due to their upbringing.

27th QUESTION:

Why did the 2014 *Time* magazine label millennials as the "me-me-me generation," according to the text?

- a) Because millennials are highly motivated and hardworking.
- b) Due to the economic crisis millennials faced growing up.
- c) As a reflection of the stereotype that they are lazy, narcissistic, and spoiled.
- d) Because millennials' reliance on technology made them selfish and isolated.
- e) To highlight their dissatisfaction with the world around them.

Read the text 2 to answers the questions 28 and 29

Text 2

Call Me Libertad

Some of the things we see are apples with worms,
Maggots, expired juices, and other badly spoiled food.
Others are denied basic care, like fever or cold medicine.
The medical department solution?

“Drink a lot of water.”

Every day we wonder who will be deported next.

Every morning we look around for our friends.

We make sure they are still here.

Those who are deported are taken at the wee hours,

Setting that fear among us as if we were kids afraid of the dark.

While we wait behind these walls, all we can do is watch.

Watch all that we've worked for all these years go down in flames.

And our families?

They are scattered, living with relatives.

And our children?

They ask and wonder, “When is Daddy coming home?”

We don't ask for much. Just for liberty and justice for all.

HIDALGO, C.

Disponível em: www.static1.squarespace.com. Acesso em: 15 jan. 2024.

28th QUESTION

What is the central theme of the poem *Call Me Libertad*?

- a) The impact of deportation on families and communities.
- b) The inevitability of suffering and loss.
- c) The resilience of individuals facing medical neglect.
- d) The economic struggles of immigrants.
- e) The fear of death and illness in detention centers.

29th QUESTION

What literary technique does the poem use to convey the sense of fear and uncertainty experienced by the speaker?

- a) Symbolism through the imagery of "apples with worms".
- b) Hyperbole to exaggerate the conditions faced.
- c) Alliteration to emphasize the repetitive nature of suffering.
- d) Irony in the description of deportation procedures.
- e) Metaphor to compare deportation to flames consuming lives.

30th QUESTION



Disponível em: <https://www.theguardian.com/australia-news/commentisfree/picture/2023/nov/21/the-climate-science-is-in-so-why-are-the-climate-scientists-down-and-out>. Acesso em: 15 jan. 2024.

What is the main idea conveyed by the comic about the "Climate Scientists' Support Group"?

- a) Climate scientists share a common feeling of being ignored.
- b) The general public highly values the opinions of climate scientists.
- c) Climate scientists often feel overconfident about their research.
- d) Climate scientists face frequent disagreements within their own group.
- e) The support group is ineffective at helping climate scientists cope with their issues.

31st QUESTION

How does the inclusion of English in Brazil's *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) reflect a shift in the role of foreign language education, and what are its potential implications for students' global engagement?

- a) The BNCC mandates a purely traditional, grammar-based approach to English education, limiting students' communicative competence.
- b) English is framed as a tool for global communication and critical thinking, emphasizing interaction over mere linguistic accuracy.
- c) The BNCC prioritizes English solely for its economic advantages, neglecting its role in cultural exchange and global citizenship.
- d) The BNCC eliminates the teaching of other foreign languages in favor of a singular focus on English.
- e) English education under the BNCC is limited to technical and scientific contexts, disregarding creative and social aspects.

32nd QUESTION

Linguistic variation refers to the differences in language use across different regions, social groups, or contexts. In the context of English language teaching, especially in countries like Brazil, where English is a foreign language, incorporating linguistic variation plays a crucial role in developing students' communicative competence. English is not a monolithic language; it has many varieties, including British, American, Australian, Indian, and Nigerian English, among others. Each variety is associated with different accents, vocabulary, grammar, and cultural contexts.

One challenge in English language teaching is the overemphasis on certain "standard" forms of English, often British or American, to the exclusion of other varieties. This can lead to a narrow understanding of the language and limit students' ability to interact in global contexts where English is spoken in diverse forms. By exposing students to different accents, dialects, and usages, teachers can prepare them for real-world communication, where English functions as a global lingua franca. This approach also promotes linguistic tolerance and awareness, teaching students that no variety is inherently superior to another, but that different varieties serve different communicative purposes.

For example, a Brazilian student learning British English may encounter challenges when interacting with a Nigerian English speaker due to different pronunciations and expressions. Thus, it's important that students not only learn the grammatical structure of English but also develop the ability to adapt to and understand different varieties of English. This adaptability enhances their global communication skills.

Additionally, the *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) encourages teaching English as a means of fostering global citizenship and intercultural communication, which implicitly requires an understanding of linguistic variation. Recognizing English as a plural language, with many forms and functions, aligns with the goal of preparing students for global engagement.

Canagarajah, S. (2006). The Place of World Englishes in Composition: Pluralization Continued. *College Composition and Communication*, 57(4), 586-619.

Why is it important to include linguistic variation in English language teaching, particularly in non-English-speaking countries?

- a) It prevents students from experiencing confusion when exposed to different varieties of English.
- b) Exposing students to different varieties of English enhances their ability to communicate globally and understand diverse cultures.
- c) Linguistic variation helps students master only the formal aspects of a single standard variety of English.
- d) Linguistic variation is irrelevant in language teaching, as standard forms are the only ones students will encounter.
- e) Teaching only one variety of English ensures that students will speak the language perfectly, without making mistakes.

33rd QUESTION

In the following passage, which option CORRECTLY identifies all the contextually appropriate references (lexical cohesion) used to avoid repetition and maintain coherence?

Original Passage:

"The team discussed the project for several hours. They wanted to ensure that it was both innovative and feasible. However, the budget constraints made the planning difficult, and the members had to reconsider their approach. After some adjustments, the plan was finally approved by the committee, who appreciated its practicality."

- a) "It" refers to the project; "the members" refers to the committee; "their" refers to the members; "the plan" refers to the project; "its" refers to the plan.
- b) "It" refers to the project; "the members" refers to the team; "their" refers to the members; "the plan" refers to the project; "its" refers to the plan.
- c) "It" refers to the discussion; "the members" refers to the committee; "their" refers to the team; "the plan" refers to the adjustments; "its" refers to the project.
- d) "It" refers to the project; "the members" refers to the team; "their" refers to the project"; "the plan" refers to the project; "its" refers to the plan.
- e) "It" refers to the project; "the members" refers to the team; "their" refers to the members; "the plan" refers to the adjustments; "its" refers to the project.

34th QUESTION

Which of the following sentences CORRECTLY converts the direct speech into reported speech with all necessary changes in tense, pronouns, and time expressions?

Direct Speech:

"I have been working on this project for two weeks, but I can't finish it before next Monday because my colleagues aren't helping me," John explained yesterday.

- a) John explained yesterday that he had been working on that project for two weeks, but he can't finish it before the next Monday because his colleagues aren't helping him.
- b) John explained yesterday that he has been working on this project for two weeks, but he can't finish it before next Monday because his colleagues aren't helping him.
- c) John explained yesterday that he had been working on this project for two weeks, but he couldn't finish it before the following Monday because his colleagues weren't helping him.
- d) John explained yesterday that he had been working on that project for two weeks, but he couldn't finish it before the next Monday because his colleagues weren't helping him.
- e) John explained yesterday that he had been working on that project for two weeks, but he couldn't finish it before the following Monday because his colleagues hadn't helped him.

35th QUESTION

In the sentence below, identify the correctly analyzed morphological structure of the suffixed words:
"The happiness of the children was reflected in their joyful laughter."

- a) Reflected - verb; suffix "-ed" indicating a present participle.
- b) Children - noun; suffix "-ren" indicating a diminutive form.
- c) Joyful - adjective; suffix "-ful" indicating an absence of a characteristic.
- d) Laughter - noun; suffix "-ter" indicating a process or action.
- e) Happiness - noun; suffix "-ness" indicating a state or quality.

36th QUESTION

Which of the following Best describes the relationship between the two clauses in the sentence?

"The novel received critical acclaim for its intricate plot and deep character development; consequently, it was nominated for several prestigious literary awards."

- a) It emphasizes the uniqueness of the novel's achievements.
- b) It suggests that the acclaim and the nominations are unrelated.
- c) It indicates a contrast between the acclaim and the nominations.
- d) It implies that the acclaim directly led to the nominations.
- e) It introduces an example of the novel's success.

37th QUESTION

Which of the following sentences CORRECTLY uses the comparative form?

- a) He runs more quicker than anyone else on the team.
- b) She is the smartest student in her class.
- c) Of the two paintings, this one is more beautiful that one.
- d) My car is less faster than yours.
- e) This book is more interesting than the last one I read.

38th QUESTION

Which of the following words is the CORRECT antonym for "ephemeral" in the sentence: "The joy of summer vacations always feels ephemeral, quickly fading as the days rush by."?

- a) Fleeting
- b) Transient
- c) Permanent
- d) Momentary
- e) Temporary

39th QUESTION

Which of the following sentences CORRECTLY demonstrates the use of a complex verbal structure?

- a) She will be attending the conference next week that is in New York.
- b) The committee approved the proposal which was reviewed by the experts.
- c) He seems to have forgotten his keys at home.
- d) The report was written by the assistant that was assigned to the task.
- e) Having completed the project ahead of schedule, the team celebrated their success.

40th QUESTION

Identify among the following sentences the one that CORRECTLY uses time and place indicators.

- a) They finished the project at last week in the office.
- b) She will visit her grandmother in the next Sunday at her house.
- c) The meeting will take place at 3 PM in the conference room on the third floor.
- d) He usually goes to the gym on Fridays on 6 PM.
- e) The concert will be held at the stadium on next Saturday.